

Foto: Nilton Pires de Araújo



Estimativa do Custo de Produção de Trigo, no Sistema Plantio Direto, Safra 2005, na Região Sul de Mato Grosso do Sul

Alceu Richetti¹
Geraldo Augusto de Melo Filho²

“Os agricultores precisam de informação sobre os custos de produção para tomarem decisão sobre quais sistemas de produção escolher. Informações sobre apenas a performance física das tecnologias novas são insuficientes. Para atender uma exigência dos produtores, repetida ao longo da história da Embrapa, a empresa desenvolve, desde 2001, o projeto “Sistemas e Custos de Produção”. Este projeto aprimorou a metodologia e a coleta de dados, com a finalidade de fornecer informações, tão enfaticamente demandadas pelos produtores, para poderem julgar o que é mais conveniente e lucrativo para o seu negócio. Outro objetivo foi uniformizar a metodologia, dentro de sólidos princípios microeconômicos, respeitando-se as características de cada produto. Esta metodologia é usada pelas unidades descentralizadas da empresa, e seu valor tem sido reconhecido por vários países. Vem sendo aprimorada pelo uso e pela forte interação entre a comunidade acadêmica e os produtores. A natureza da coleta de dados e os procedimentos de análise, especificamente programados para avaliar sistemas de produção, não

permitem que os resultados sejam utilizados para lastrear a política de preços mínimos. A CONAB tem metodologia especialmente criada para esta finalidade, e tem a responsabilidade, delegada pelo MAPA, de fornecer as informações que a política de preço mínimo exige. Ressalte-se que CONAB e Embrapa têm uma longa história de cooperação, com finalidade de ajudar nossos agricultores”

Este trabalho apresenta os componentes do custo de produção da cultura do trigo estimado para a safra 2005, para os municípios de Dourados e Ponta Porã, MS. As estimativas dos custos foram elaboradas tendo como referência os sistemas de produção praticados nas localidades onde as informações foram levantadas.

O custo operacional é o custo de todos os recursos que exigem desembolso monetário por parte da atividade produtiva para a sua recomposição, como gastos com insumos,

¹Adm., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

²Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, E-mail: geraldo@cpao.embrapa.br

operações agrícolas, mão-de-obra, despesas gerais e outros.

A Tabela 1 apresenta os coeficientes técnicos, os gastos com insumos e outras despesas com a cultura do trigo, no Sistema Plantio Direto - SPD, em Dourados, MS. A estimativa de custo

operacional total, por hectare, é de R\$ 730,19. Os itens que mais oneram o custo operacional são: fertilizante (26,84%), fungicidas (19,45%) e semente (18,90%).

Tabela 1. Custo de produção, por hectare, da cultura do trigo, no Sistema Plantio Direto, para a safra 2005, em Dourados, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS, 2005.

Componentes	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
A - Insumos				555,53	207,28	76,08
Semente	kg	150,00	0,92	138,00	51,49	18,90
Fungicida (trat. semente)	l	0,25	57,00	14,25	5,32	1,95
Fertilizante	kg	200,00	0,98	196,00	73,13	26,84
Herbicida dessecante 1	l	1,50	16,00	24,00	8,96	3,29
Herbicida dessecante 2	l	0,80	18,00	14,40	5,37	1,97
Inseticida	l	1,00	26,20	26,20	9,78	3,59
Fungicida 1	l	0,75	106,00	79,50	29,66	10,89
Fungicida 2	kg	2,50	25,00	62,50	23,32	8,56
Óleo mineral	l	0,10	6,80	0,68	0,25	0,09
B - Operações agrícolas				72,52	27,05	9,93
Aplicação herbicidas	hm	0,15	29,55	4,43	1,65	0,61
Semeadura/adubação	hm	0,70	30,30	21,21	7,91	2,90
Aplicação inseticidas (2 aplic)	hm	0,30	29,55	8,86	3,31	1,21
Aplicação fungicidas	hm	0,15	29,55	4,43	1,65	0,61
Colheita	hm	0,80	41,99	33,59	12,53	4,60
C - Outros custos				102,14	38,11	13,99
Transporte externo	sc	35,00	1,05	36,75	13,71	5,03
Fundersul	sc	35,00	0,10	3,50	1,31	0,48
Assistência técnica	%	2,00		13,30	4,96	1,82
Juros de custeio	%	8,75		33,93	12,66	4,65
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,70		14,66	5,47	2,01
Custo operacional (A + B + C)				730,19	272,44	100,00

Produtividade esperada = 35 sc/ha; hm = horas máquina;

A Tabela 2 apresenta a estimativa de custo de produção para o município de Ponta Porã, MS. O custo operacional total, por hectare, é de R\$ 540,08. Verifica-se que os itens que mais oneram o custo operacional são: semente (27,26%), fertilizante (18,33%) e fungicida (14,86%).

A produtividade esperada, conforme o sistema de produção praticado em Dourados, é de 2.100 kg/ha, resultando em um custo médio por saca (60 kg) de R\$20,86. Em Ponta Porã, a

produtividade esperada é de 1.500 kg/ha e o custo médio por saca (60 kg) é de R\$21,60. Para o produtor obter lucro nesta safra, o preço de mercado deverá ser pelo menos igual a estes custos médios.

Mantendo-se o preço atual do trigo (janeiro de 2005), de R\$15,50 por saca (60 kg), a produtividade necessária para cobrir os custos em Dourados, MS é de 2.827 kg/ha e em Ponta Porã, de 2.091 kg/ha.

Tabela 2. Custo de produção, por hectare, da cultura do trigo, no Sistema Plantio Direto, para a safra 2005, em Ponta Porã, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS, 2005.

Componentes	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
A - Insumos				384,70	143,54	71,23
Semente	kg	160,00	0,92	147,20	54,93	27,26
Fertilizante	kg	100,00	0,99	99,00	36,94	18,33
Herbicida dessecante	l	2,00	16,10	32,20	12,01	5,96
Herbicida pós-emergente	l	0,50	18,50	9,25	3,45	1,71
Inseticida 1	l	0,15	54,00	8,10	3,02	1,50
Inseticida 2	l	0,30	29,00	8,70	3,25	1,61
Fungicida	l	0,75	107,00	80,25	29,94	14,86
B – Operações agrícolas				70,44	26,30	13,05
Aplicação herbicidas	hm	0,32	26,09	8,35	3,12	1,55
Semeadura/adubação	hm	0,50	31,73	15,86	5,92	2,94
Aplicação inseticida	hm	0,16	26,09	4,17	1,56	0,77
Aplicação fungicida	hm	0,16	26,09	4,17	1,56	0,77
Colheita	hm	0,67	56,55	37,89	14,14	7,02
C – Outros custos				84,94	31,69	15,72
Transporte externo	sc	25,00	1,10	27,50	10,26	5,09
Fundersul	sc	25,00	0,10	2,50	0,93	0,46
Assistência técnica	%	2,00		9,56	3,57	1,77
Juros de custeio	%	8,75		34,91	13,03	6,46
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,70		10,46	3,90	1,94
Custo operacional (A + B + C)				540,08	201,53	100,00

Produtividade esperada = 25 sc/ha; hm = horas máquina;

Comunicado Técnico, 100

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Agropecuária Oeste

Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661

79804-970 Dourados, MS

Fone: (67) 425-5122

Fax: (67) 425-0811

E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2005): online

Comitê de Publicações

Presidente: *Renato Roscoe*

Secretário-Executivo: *Rômulo Penna Scorza Júnior*

Membros: *Amoacy Carvalho Fabricio, Clarice Zaroni*

Fontes, Eli de Lourdes Vasconcelos, Fernando Mendes

Lamas e Gessi Cecon.

Expediente

Supervisão editorial: *Eliete do Nascimento Ferreira*

Revisão de texto: *Eliete do Nascimento Ferreira*

Editoração eletrônica: *Nilton Pires de Araújo.*

Normalização bibliográfica: *Eli de Lourdes Vasconcelos.*

Porte Pago
DR/MS
Contrato ECT/EMBRAPA
n° 029/2000

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 425-5122 Fax (67) 425-0811
www.cpaao.embrapa.br
sac@cpao.embrapa.br



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



IMPRESSO